

Ministro só teme falta de programas

ROGÉRIO PEREZ
Correspondente

Belo Horizonte — O ministro da Justiça, Oscar Dias Corrêa, criticou ontem em Belo Horizonte os candidatos à presidente da República pela falta de um programa de governo capaz de apresentar soluções para os graves problemas brasileiros e que tal situação pode levar o País a um impasse no futuro.

“Há o risco de se eleger um presidente que não tenha um programa de governo e que deixe o Brasil à deriva, sem condições para seguir, o que seria inadmissível”, disse o ministro da Justiça depois de afirmar que apenas o candidato Afif Domingos, do PL, tem um programa inteiro de governo e mesmo assim ainda não o leu. Explicou que a maioria dos candidatos apresenta idéias isoladas mas que não há um programa definido e que isso é preocupante.

Oscar Dias Corrêa afirmou que o Governo Federal não pretende participar das eleições. Sobre a situação política e econômica do País, o ministro disse que ela é grave mas que não se corre o risco de chegar ao ponto atingido pela Argentina:

“Há uma grande diferença entre os problemas argentinos e os brasileiros. Principalmente na questão econômica já que o Brasil tem melhores condições para superar as dificuldades”.

O ministro da Justiça falou ainda da questão econômica do rombo provocado pelo especulador Naji Nahas e garantiu que o Governo Federal não vai interferir no problema, deixando claro que o próprio mercado se encarregará de dar as soluções que o caso merece. Afirmou que no Brasil quando o Governo interfere todos reclamam e que quando não quer interferir se cobra ação. Explicou que medidas foram tomadas junto à Polícia Federal para que Nahas não possa fugir junto com outros acusados de especulação.

Oscar Dias Corrêa veio a Belo Horizonte participar de um encontro na Federação das Indústrias de Minas e receber a medalha de Construtor do Progresso, entregue pelos empresários mineiros.